

SINDITEST-PR

UFPR FUNPAR UTFPR

Sindicato dos trabalhadores em Educação do Terceiro Grau Público de Curitiba, Região Metropolitana e Litoral do Estado do Paraná

DCE, APUF-PR e SINDITEST-PR combatem tentativa de golpe: UFPR escolherá Reitor no dia 27 de agosto

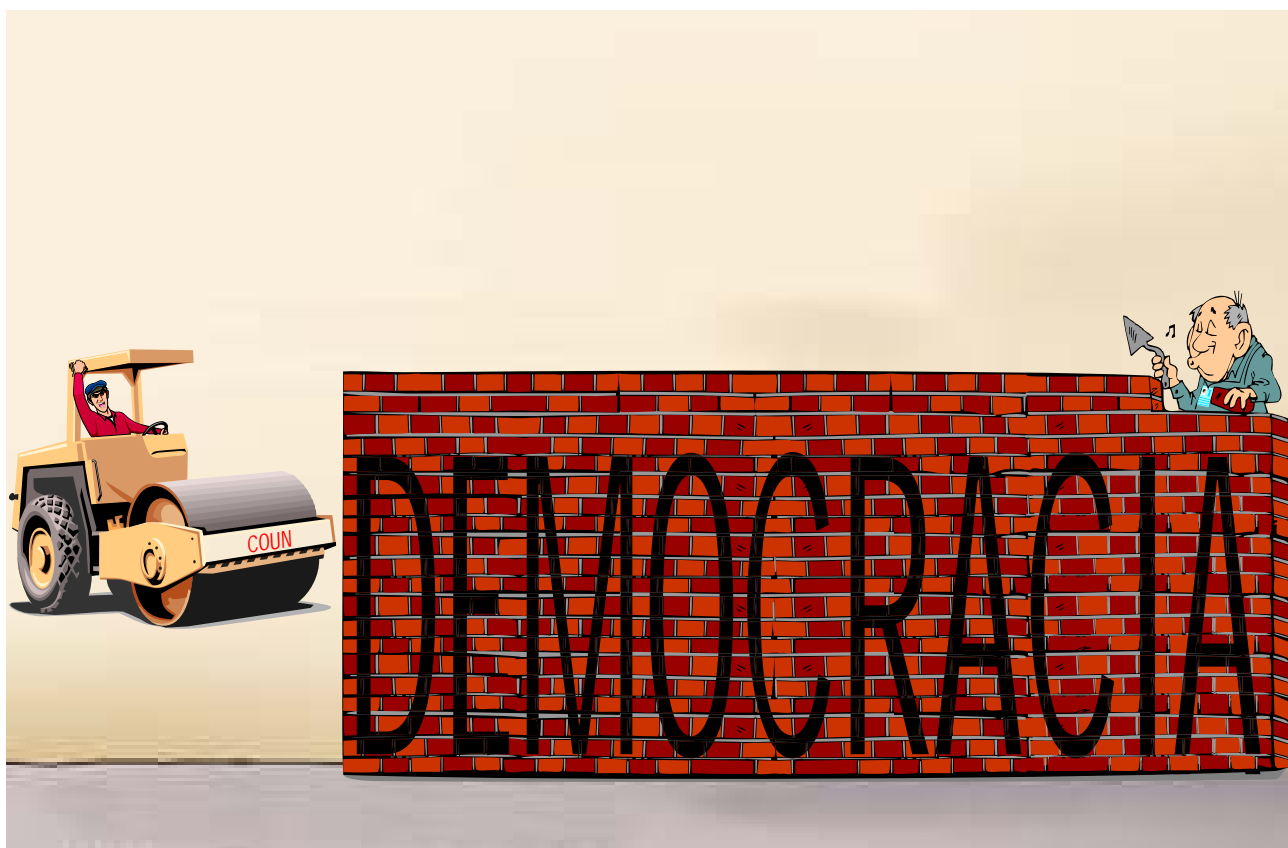


IMPRESSO ESPECIAL

3600173954/2008/DR/PR
SINDITEST-PR

CORREIOS

Leia também



Informes do Sindicato _____ pág. 2

Conheça o trabalho da Comissão Paritária _____ pág. 3

Entrevista com a Chapa Zaki e Mulinari _____ pág. 4

Entrevista com a Chapa Cid e Francisco _____ pág. 5

Excelentíssimo Diretor _____ pág. 6

Informe da CIS _____ pág. 7

Avaliação de desempenho _____ pág. 7

Aposentados _____ pág. 8

Copa FASUBRA _____ pág. 8

Editorial

96 anos não foram suficientes para tornar democrática a instância máxima de deliberação de nossa Instituição: o Conselho Universitário.

Não bastasse convivermos com a reduzida representação de técnico-administrativos e estudantes nesse Conselho, o COUN desconsidera a comunidade universitária e indefere as normas da Comissão Paritária de Consulta.

O SINDITEST, assim como a direção da APUFPR e DCE defende as regras aprovadas por essa Comissão e reafirma: dia 27 de agosto a comunidade universitária participará da Consulta que escolherá os novos dirigentes da UFPR. Ao contrário do que tentam dizer, não queremos depor a Profª Márcia, o seu mandato de vice-reitora está garantido até o a

completude dos quatro anos. A decisão de fazer eleição para Reitor e Vice se deve a indissociabilidade desses dois cargos. Ao votarmos em nossos dirigentes votamos em um projeto para a instituição.

Conforme assumido no jornal anterior, realizamos entrevistas com os candidatos aos cargos de Reitor e Vice, na qual apresentamos a eles a carta compromisso que contém as principais reivindicações dos técnico-administrativos e funcionários da FUNPAR.

Confira as entrevistas, converse com os candidatos, participe dos debates e vote no que for melhor para você e para a universidade.

Boa Leitura a todos e todas, e vote consciente dia 27.

agenda

informes

eventos

Fique por Dentro

Lista de Convênios

Estamos no sexto mês do cheque-convênio ampliando a lista de estabelecimentos conveniados. Recentemente, o SINDITEST-PR abriu convênio com uma academia de ginástica, atendendo uma solicitação da categoria. Acompanhe a lista de conveniados:

- Academia: Phisical Sport - Rua Dr. Muricy, 706, 2º andar - Fone: 3078-6963
Armarinhos: Grandes Idéias - Rua Conselheiro Araújo, 275 - Fone: 3022-3148
Aulas de Dança: Prof. Almir - Rua Marechal Deodoro, 1899 - Fone: 3362-7373
Auto Escola: Auto Escola Terra - Rua Mal. Deodoro, 1295 A - Fone: 3026-3302
Auto Escola Curitiba - Rua Comendador Macedo, 137 - Fone: 3225-3627
Cabeleireiros: Station Hair, 13 - Fone: 3078-2766
Instituto de Estética: Devaschan - Rua Travessa da Iapa, 96 - Fone: 3023-3487
Calçados: Empório Via Brasil (A Bardall) - Rua General Carneiro, 375 - Fone: 3016-3109
Kerluzion Comércio de Calçados - Conselheiro Araújo, 119 - Fone: 3019-2022
Family Calçados - Marechal Floriano Peixoto, 39. Loja 25 - Centro - Fone: 3015-8764 , Rua Professor Moura Garcez, 81. Loja 11, Rua Pedro Ivo, 102. Loja F8,F9 , Rua Eduardo Carlos pereira, 3604 - Portão , Rua XV de Novembro, 1378 - Centro
Confecções: Toque de Cores - Conselheiro Araújo, 301 - Fone: 3262-3445
Tikts-Com de Roupas - Rua XV Novembro, 1198 loja 03,06 - Fone: 3264-5560
Loja Astir - Rua Conselheiro Araújo, 301 A - Fone: 3018-9940
Touch Me Boutique - Rua Marechal Deodoro, 1004 - Fone: 3077-4726
Confecções Jurema - Dr. Faivre, 230 - Fone: 3262-3113
Luna Boutique - Conselheiro Araújo, 119 - Fone: 3018-9747
Duoxide Moda Fitnes e Esportes - Marechal Deodoro, 1004 - Fone: 3016-8995
Boutique Gehni - Francisco Torres, 298. Loja 02 - Fone: 3363-4236
Dentistas: Dr. Sergio Schacht - Praça Osório, 45, sala 104 - 1º andar - Fone: 3224-8514
Dr. Dalton Suzuki - Rua Atílio Bório, 547 - Fone: 3363-3040 / 3026-4030
Farmácias: Farmácia Nishifarma - Conselheiro Araújo, 267 - Fone: 3014-4881
Central Farma - Rua Presidente Faria, 197 - Fone: 3223-3091
Hotéis: Hotel Bristol - Desconto subsidiado pelo sindicato para filiados do interior
Noergologia - (técnica avançada de exercícios mentais para resolver problemas como: fobias, ansiedade, stress, depressão, vícios, baixa auto-estima, timidez, perda ou ganho de peso, etc). Neorgologista Nilcely Costa - Rua José Lins do Rêgo, 766 - Bairro Alto - Fone: 3434-3958/8464-3766/8417-3576
Papelerias: Papelaria Universidade - Rua XV de Novembro, 1318 - Fone: 3362-5979
Óticas: Ótica Rizzon - Rua Alfredo Bufren, 139 - Fone: 3224-8979
Ótica Certa - Rua José Loureiro, 306 - Fone: 3013-0555
Presentes: Zibarh - Rua Conselheiro Araújo, 199 - Fone: 3264-5884/3264-2289
Mina de Prata - Rua Conselheiro Araújo, 119 Lj A - Fone: 3023-9081
Mundo Puff - Rua Manoel Ribas, 3588 - Fone: 3024-5450
Psicólogo Alfredo Jose Viegas Cortez da Cunha - Fone: (41) 30771988

Está disponível na sede do SINDITEST-PR a camiseta da Campanha contra as Fundações Estatais de Direito Privado. Adquira a sua por apenas R\$ 10,00 e ajude a fortalecer esta luta.



Ainda sobre a Besta do Beloto

Esclarecemos aos filiados do SINDITEST-PR, que a dívida de R\$10.000,00 referente ao veículo besta, adquirido pela gestão anterior, foi quitada pelo Ex-Presidente José Carlos Assunção Belotto no dia 14 de julho.

Assédio Moral: Silêncio na Instituição

Após a realização de um Curso de Capacitação em Assédio Moral, a Direção do SINDITEST organizou um Grupo de Trabalho em "Relações no trabalho, saúde e assédio moral". O GT é formado por diretores e outros filiados que tem o mesmo interesse: desenvolver políticas que combatam esta prática de violência contra o trabalhador na UFPR.

Além dos trabalhos do GT, o SINDITEST mantém um blog sobre assédio moral que reúne comentários e relatos sobre situações de assédio moral. Confira e dê sua contribuição para este debate.

Vamos acabar com esse pacto que existe em nossa universidade, onde ninguém sabe, ninguém viu. Enquanto os responsáveis e os assediados continuarem calados essa prática continuará se fortalecendo.

www.assediomoralnaufpr.blogspot.com

Expediente:

O jornal do SINDITEST-PR é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Terceiro Grau Público de Curitiba, Região Metropolitana e Litoral do Estado do Paraná.

Jornalista Responsável: Carla Cobalchini. DRT/PR 7147.

Tiragem: 5000 exemplares

E-mail: imprensa@sinditest.org.br . www.sinditest.org.br

Diagramação e Ilustrações: Marcos Antonio Teixeira.

Impressão: Gráfica Helvética

fone: (41) 3362-7373

Novo Reitor será escolhido no dia **27 de agosto**

Entenda o Processo

30/05/2008 - Houve o pedido de exoneração do então reitor da UFPR Prof. Carlos Augusto Moreira Junior. Márcia assume a Reitoria.

A partir deste fato, segundo determinações legais apontadas pela lei n° 9192(21/12/1995) e regulamentada pelo decreto n° 1916(23/05/1996), estipula as regras para a eleição dos cargos dos dirigentes das instituições federais de ensino e, no prazo de 60 dias, o Conselho universitário(COUN) deve indicar o nome para a homologação do Presidente da Republica.

19/06/2008 - Resolução 76/08 do COUN para o processo de sucessão do cargo de reitor da UFPR quadriênio 2008-2012. O artigo primeiro desta resolução determina a criação da comissão a interlocução com as entidades (SINDITEST-PR, APUF-PR e DCE) do processo de consulta à comunidade e apresentação ao COUN de propostas de normas do colégio eleitoral para a elaboração de lista tríplice, nos termos do artigo 6 do decreto 1916/96.

04/07/2008 - COUN aprova resolução fixando a data de 27 de agosto para indicação da lista tríplice. Este prazo foi autorizado pelo MEC mediante pedido de prorrogação feito pela Vice-Reitora em exercício.

Durante o mês de julho foram realizadas algumas reuniões entre a Comissão do COUN e a Comissão Paritária de Consulta (CPC);

22/07/2008 – COUN indefere pedido da Comissão Paritária de Consulta de prorrogação do prazo da eleição. Por 19 votos a 15, o COUN rejeitou a proposta da Comissão alegando que as novas datas extrapolavam o prazo do MEC. Inclusive, a alegação para negar o pedido da comissão foi a de que UFPR corria o risco de uma intervenção do MEC.

31/07/2008 – CPC divulga as normas da Consulta para Escolha de Reitor e Vice-Reitor da UFPR, e a data de 27/08 para consulta.



Jornalista Elson Faxina faz a mediação do primeiro debate entre os candidatos a Reitor

05/08/2008 – O COUN se reúne novamente, e, ao contrário do que havia indicado duas semanas antes, vota pela suspensão da Resolução 79/08 e determina prorrogação dos prazos. Delega às entidades, através da CPC, a definição das normas da consulta à comunidade para escolha de dirigente da UFPR. Estabelece dia 28/08 como prazo máximo para envio das normas pela CPC.

06/08/2008 – Inscrição dos candidatos a Reitor e Vice: Zaki Akel/Mulinari e Cid/Francisco.

07/08/2008 – A CPC decide manter as normas divulgadas no dia 31/07 e envia correspondência aos outros dois candidatos inscritos na SOC, permitindo a estes a extensão do prazo até às 12 horas do dia 11/08. Não houve interesse destes na inscrição. Desde então, a CPC vêm trabalhando diariamente para a consulta ser realizada no dia 27 de agosto.

12/08 – Em Assembléia Geral, a base do SINDITEST-PR referenda a Comissão Paritária, e as decisões tomadas por essa Comissão até aquele momento.

13/08 – Realização do Primeiro Debate entre os Candidatos a Reitor e Vice: Zaki Akel/Mulinari e Cid Aimbiré/Francisco Mendonça.

Fique atento:

20/08 – Segundo Debate dos Candidatos a Reitor e Vice, às 19 horas no Teatro da Reitoria.

27/08 – Consulta Para Escolha dos novos Dirigentes da UFPR, no quadriênio 2008-2012.

Então participe, faça valer sua vontade. Vamos fazer esse processo de forma democrática, limpa e justa. As três entidades – SINDITEST-PR, APUFPR e DCE farão respeitar o resultado dessa consulta e honrar esse histórico processo de escolha dos dirigentes de nossa Universidade.

28/07/2008 – Reunião da comissão de interlocução designada pelo COUN, com a Comissão Paritária de Consulta (CPC), composta pelas três entidades representativas da comunidade da UFPR, apresenta a proposta de prorrogação dos prazos das eleições para viabilizar os trabalhos da consulta. A CPC indicou também que a eleição seria feita com chapa completa, ou seja, com Reitor e Vice-Reitor.

Fato que foi contestado pelo COUN, com a alegação de que era preciso cumprir os prazos para envio da lista tríplice para o MEC (Ministério da educação).



www.zakiakelreitor.com.br

Fundação Estatal de Direito Privado

O Hospital é Universidade Federal do Paraná. Não acredito que possamos abrir mão, como universidade, dos Hospital Universitários. Acho que essa proposta de fundação é muito apropriada para algumas universidades. O propósito do ministério da saúde é separar o orçamento e o quadro de servidores da universidade daquele do hospital. Na nossa UFPR, as duas coisas já estão separadas. A ideia de base da fundação estatal não é o importante pra nós. Não vejo no que a fundação estatal vai nos ajudar, pelo menos no que o ministério da saúde deseja. Causa preocupação o fato da administração não discutir conosco as implicações e é uma discussão que envolve toda a universidade. O hospital é da universidade e ele deve permanecer assim. O que nós queremos implantar é a volta dos debates. Nós temos pouca oportunidade de discutir os projetos, eu cito o Reuni, por exemplo. Essa prática de tomar decisão em gabinetes, fazer as coisas de maneira muito fechada, é o que mais nos levou a sair candidato. A nossa proposta é de gestão participativa. Quando falamos em participativa, falamos que queremos fortalecer todas as instâncias de decisão: os conselhos, colegiados. Nós queremos que haja bastante participação das pessoas nesses conselhos e colegiados, pra que não fique só uma administração de meia-dúzia. A universidade não tem dono, a universidade é de todos nós.

Conselho Local de Saúde

A palavra chave não é o nome, o importante é controle social. O COUN tem controle social. O Conselho do Hospital não tem membros externos. Por que não? Que problemas nós temos com a sociedade.

Ambulatório dos Funcionários, Casa 3 e Casa 4

Tem a questão do SUS, na qual nós não podemos privilegiar o servidor técnico-administrativo, porque ele é um cidadão como outro qualquer. Agora, nada impede que a universidade tenha o seu programa sem SUS. O que a lei do SUS não permite é uma dupla entrada. Quero colocar essa questão no âmbito da política de valorização dos servidores porque se falamos numa política de gestão de pessoas de excelência, evidentemente a parte da saúde e de benefícios ao nosso quadro de servidores vai ter que ser uma das peças fundamentais da gestão. Sendo bem objetivo, esse é um programa que terá que ser priorizado, terá que ser, se necessário,

reformulado. Na parte de exames, nós podemos fazer uma parceria com o Laboratório Escola da Farmácia. Outra proposta de programa é apoio materno-infantil, trabalhando na ideia de programa de saúde que atue também na prevenção. Ter um profissional da saúde na Vice-Reitoria é um aspecto a se destacar, porque ele terá uma visão mais ampla do tema.

FUNPAR

2010: será que um ajuste de conduta com o Ministério Público é que vai resolver essa questão. Não podemos demitir mil e tantos funcionários, alguns com mais de 20 anos de vínculo com a universidade. Como é que vai funcionar o HC sem o quadro FUNPAR? Não é o reitor sozinho, não é o diretor do HC sozinho que tem que resistir, nós temos que fazer uma grande aliança. Nós temos que mobilizar senadores, deputados, governador e não importa de que partido são. Nós vamos fazer uma defesa da questão. Nós precisamos jogar junto com a comunidade e precisamos ter uma administração que fale com o sindicato como parceiro. Em relação a estas duas questões, o nosso compromisso é ampliar a base de debates sobre os impactos da Fundação, como vem essa lei e ver as áreas onde será possível resistir, onde teremos que cumprir a lei.

Gestor Municipal

Os gestores, municipal e estado, na época, já estariam satisfeitos com 30%. Agora, quando você já entregou 100%, não tem como voltar atrás. De repente, passa o tempo, agente acorda com uma contratualização de 100%. Por que isso? Eu acho que isso faz parte da história, infelizmente. Nós podemos continuar impondo condições. Temos uma única intenção para o hospital: que ele seja uma unidade de educação. Porque o negócio de vender saúde não é conosco.

Política de Recursos Humanos

Nós vamos priorizar a política de recursos humanos em todas as suas facetas: saúde do trabalhador, assédio moral, revisão da questão da insalubridade. Em quatro anos você arruma a casa. Nós precisamos cuidar das nossas pessoas. Essa área de recursos humanos será priorizada em termos de competência técnica pra conduzir a área, ou seja, trazer pessoas com especialização na área e sem critérios políticos de alocação de cargos dentro da pró-reitoria e recursos: porque só assim dá pra fazer alguma coisa. E com mais uma coisa: com envolvimento de todos, inclusive o sindicato. Vocês são o

interlocutor, que estão recebendo demanda todo dia, vocês canalizam um monte de demanda que precisa ser trazida à administração. Nós temos que valorizar as entidades e não ficar em posição antagônica.

Plano de Saúde

Vemos a nossa universidade devolvendo dinheiro. Será que oito milhões não resolvem a saúde do servidor. Tudo não resolve, mas ajuda muito. O que nós estamos esperando, por que não pactuamos isso? Se eu não sei fazer, aprendi a delegar. Então deleguem e agente debate.

Eleição Direta para Diretor Geral do HC

A questão da eleição ela tem que ter algumas salvaguardas. Nós não vemos mal nenhum em que se construa um processo de eleição direta pro cargo de diretor geral do HC. Mas isso tem que ser construído. Uma das condições é cumprir as determinações legais que limitam quem pode ser diretor do hospital e sobretudo uma questão, pela história que agente já viveu, haver um conflito entre o reitor e o diretor do Hospital. Quando o diretor do hospital é eleito e tem mandato, numa situação desta de conflito, isso não é bom para a comunidade, nem para o hospital. Pode se haver uma consulta, uma eleição direta mas a nomeação deste diretor deve ficar atrelado a uma decisão, porque não deixa de ser um cargo de confiança. Como fazer esse processo: teríamos que fazer algumas assembleias para definir algumas regras para a eleição.

Adicional de Insalubridade

Além da legislação, tem outra questão que é a infra-estrutura do SESMT, que funciona para o HC e não para toda a universidade. Isso é de lei, não podemos dizer que um Reitor não vá fazer.

Facilitamento da Movimentação de Pessoas

Nós podemos priorizar a resolução de conflitos localizada, sem que seja necessário ir até a Pró-Reitoria. Se o funcionário da FUNPAR já está no quadro, porque não fazer a transposição, me parece uma grande besteira não aproveitar a qualificação das pessoas.

Fim da Cobrança dos Cursos de Especialização Paga

Ela é permitida, e nós não somos contra. Enquanto ela estiver normatizada e funcionando. Extinguir ou acabar com a cobrança nos Cursos de Especialização não é a solução, inclusive muitos servidores se servem de cotas nos cursos.



www.cidreitor.blogspot.com

Fundação Estatal de Direito Privado

É a mesma coisa que o Bresser Pereira chamou de Organizações Sociais. Naquela época nós tivemos uma posição bem clara, por parte da APUFPR, de ser contra esse projeto. Da minha parte, se a Universidade pensa ensino, pesquisa e extensão ela tem que ser contra, porque não é só para os hospitais. Ela está ligado à saúde, educação, turismo. Falta o interesse na instituição pelo Hospital-Escola.

Contratualização com o Gestor Municipal

Eu não sei das condições desse contrato, mas a desvinculação do caráter de hospital-escola é o problema. Essa questão de contratação vem vinculada aos recursos. A atual administração está desse jeito: não está preocupada com as pessoas, menos ainda com o ensino.

Eleição Direta para Diretor Geral do HC

Eu sou a favor da eleição direta, se não eu não estava aqui. Mas eu tenho uma dúvida: quem deve administrar aquele hospital, do ponto de vista administrativo-executivo, se tem que ser um médico? A indicação só justificava quando o Reitor tinha que responder pessoalmente por qualquer irregularidade no hospital. Agora mudou em caso de irregularidade quem responde é o Diretor Geral mesmo. Na campanha para Reitor aparece à discussão sobre o HC, e entre as propostas está colocada à escolha do Diretor. A eleição direta hoje é o melhor caminho.

FUNPAR:

Em 2010 vence o prazo do TAC, se a UFPR não conseguir sanar os problemas ali ajustados pode-se pedir prorrogação. Caso contrário, as irregularidades ainda persistirem poderá abrir um processo judicial, e a UFPR terá todos os prazos para se defender em todas as instâncias. Nós sabemos que os processos judiciais são lentos, demoram dez a quinze anos, e só se a UFPR for condenada no final do processo ocorreriam às demissões. Nenhum juiz, em sã consciência, vai demitir mais de mil pessoas de um dia para outro, numa decisão liminar. Esse Termo de Ajustamento de Conduta não vai demitir ninguém. Temos que criar mecanismos de incorporação desses funcionários via concurso. É possível que você aproveite a lei no espaço que ela dá

fazer uma prova de títulos que aproveite a experiência dele, fazer uma prova prática que também aproveite o que eles já sabem.

30 horas

Criar uma comissão para discutir a jornada de trabalho. Temos que conversar sobre isso, porque você encontra servidores bons, mas desestimulados porque na sala ao lado tem técnico que não trabalha, não cumpre horário etc. Antes de nós discutimos se terão 30 horas ou não, nós temos que criar condições para que a pessoa tenha amor pelo que ela faz. O maior desafio que temos é não permitir que servidor ficando doente devido ao ambiente de trabalho.

Política de Recursos Humanos: saúde do trabalhador e prática de assédio moral.

Sou totalmente contrário ao assédio moral, à pessoa tem que ter liberdade de expressão. Essa luta vai ter o meu apoio pessoal. Em relação à política de recursos humanos, nós talvez tenhamos que fazer fóruns de cada grupo profissional para saber se o que está fazendo condiz com suas formação, se está satisfeito no seu ambiente de trabalho etc. Estruturar uma escola específica voltada para a administração interna da UFPR, destinada a capacitar servidores técnico-administrativos para assumirem com eficiência os diversos cargos existentes na instituição e para desempenharem as funções inerentes à gerência e ao assessoramento acadêmico.

Plano de Saúde

Eu não conheço o andamento dessa questão. Desde que respeite a lei que o rege, não podemos deixar de utilizar as verbas disponíveis para isto, a devolução de recursos é um verdadeiro absurdo.

Creches

Filhos de estudantes, docentes e técnico-administrativos devem ter direito. Tem que resolver. Vou buscar recursos para a implantação de creches em todos os campi.

Ambulatório dos Funcionários e Casas 3 e 4

Devemos voltar com os exames periódicos visando um cuidado

preventivo, e investir recursos para os procedimentos curativos garantindo o atendimento básico saúde aos servidores. Ampliar as ações relacionadas ao cuidado com as pessoas acometidas de estresse, depressão e dependência química, entre outras dificuldades, na comunidade interna.

Temos que recuperar o trabalho dos profissionais que vão dar atenção à saúde do trabalhador. Precisamos primeiro acertar quais são os médicos, quais são as pessoas que trabalham no atendimento a esses servidores. Temos que montar esse sistema para fazer funcionar. Vamos ter que construir porque hoje isso não existe.

Adicional de Insalubridade

Isso é um absurdo! A Universidade tem que rapidamente regularizar isso. Esta questão deve ser resolvida em 30 dias, nós podemos fazer o mapeamento dos locais insalubres, elaborando os laudos e resolver o problema. Isso é uma imposição legal, não tem o que discutir. A universidade tem que cumprir. Uma pró-reitoria de recursos humanos séria tem esse mapa na mão, não tem que esperar o servidor pedir, esperar que ele prove que onde trabalha é insalubre, até parece que a pró-reitoria não sabe onde está lotado cada servidor.

RU: manutenção do valor da refeição

Temos que levantar o custo de fato e daí avaliar. Aumentar o valor da refeição não vai fazer muita diferença. Existem outras dificuldades, como por exemplo, o fato do RU fechar nas férias. Na nossa administração o RU não vai fechar no período de férias.

Cobrança dos Cursos de Especialização e Educação à Distância

O problema é que a instituição não pode ver a especialização como uma fonte de arrecadação de recursos, mas como uma forma de fazer educação continuada. Tem acontecido hoje que algumas pessoas entram na especialização através de empresas para conseguir informações de pesquisa da UFPR. Alunos ligados à indústria, ou seja, empresas acessam o nosso banco de dados, através desses cursos de especialização. Temos que coibir o abuso. Além de rever a resolução sobre os cursos de especialização para que todos tenham um mesmo tratamento.

Para Pensar

. Tem Diretor de Setor no Centro Politécnico, que tem cara de carneirinho, mas quando servidores fazem reivindicações justas, sempre se coloca ao lado dos docentes. Avisamos a este diretor: se o problema de desvio de função e de desrespeito aos servidores não for solucionado, no próximo jornal dedicaremos um espaço especial a este setor.

. Pesquisas apontam o empate entre os candidatos a Prefeitura de Curitiba: ex-líder estudantil e ex-reitor.

Bruno Meirinho, "esse aluno que tanto aborreceu o Moreira dentro da UFPR apareceu com mesmo índice de intenção de voto que o ex-reitor nas pesquisas Datafolha e na pesquisa Ibope" (extraído da Gazeta do Povo, 16/08/2008)

Diretor Geral do Hospital de Clínicas se transforma no melhor administrador hospitalar do Brasil

Pasmem! Nós os humildes, devemos reverenciar e parabenizar a administração atual do Hospital de Clínicas, pois tomam ações incomuns, que pequenos mortais jamais imaginariam.

1º caso:

Não havia no ambulatório dos funcionários, médicos suficientes para atender toda demanda, mas o gênio da canetada, de pronto achou a solução: a partir de agora não se atende mais dependentes no ambulatório dos funcionários do HC. Então, se você tem um filho, pode ser atendido pelo pediatra até os 14 anos. A partir desta idade o Diretor Geral decretou que ele não é mais seu dependente. Maravilha de solução para um patologista.
"Basta amputar".

2º Caso:

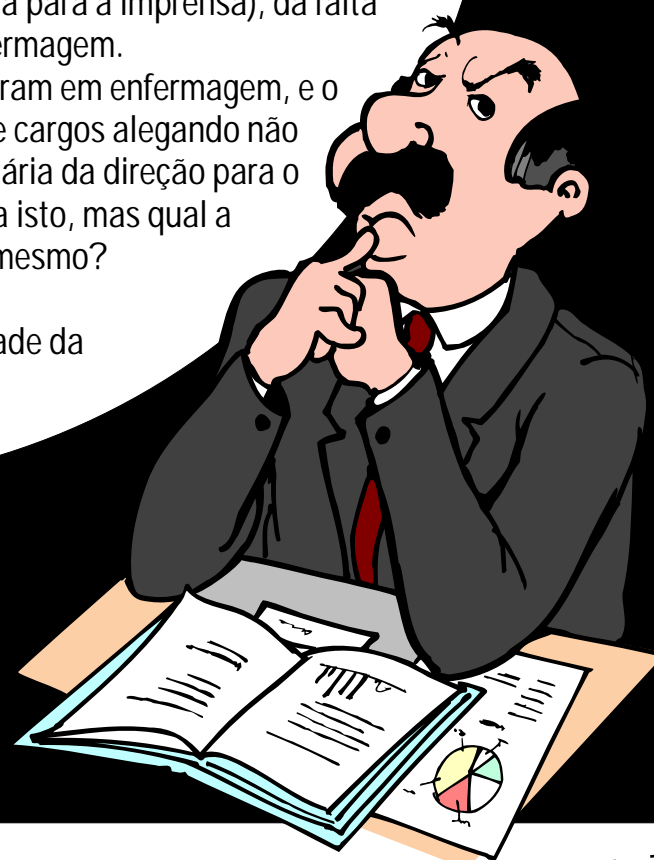
É a transposição de cargos da FUNPAR, outra pérola da administração moderna Giovani Loddo.

Todo mundo sabe (aliás, porque é a única coisa que ele fala para a imprensa), da falta de funcionários, principalmente na enfermagem.

No HC temos em torno de 40 funcionários que se formaram em enfermagem, e o magnífico administrador não faz as transposições de cargos alegando não poder. Mas o digníssimo diretor transpôs uma secretária da direção para o cargo de pedagoga. Não temos nada contrário a isto, mas qual a função que ela está desempenhando mesmo?

Maravilha de patologista.

Basta ter Q.I. E onde fica a necessidade da instituição?





. A Comissão Paritária de Consulta manteve a data da consulta para o dia 27 de agosto. Porém, está sendo prejudicada pela atual administração, que até agora não liberou a lista daqueles que podem votar. Será que vão tentar inviabilizar a eleição para dar um golpe e permanecer no poder?

. Os professores Amadeu Bona Filho e Paulo Afonso Bracarense não se inscreveram junto à Comissão Paritária de Consulta. Se inscreveram apenas no COUN. Será que eles continuarão desrespeitando as três entidades e não retirarão seus nomes da lista tríplice, mesmo não tendo participado da consulta?

Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação da UFPR - CIS/PCCTAE-UFPR
Edifício D. Pedro II, 2º andar - Telefone: 3360-5084
End. eletrônico: cis@ufpr.br www.cis.ufpr.br



Informes da CIS

A Comissão Interna de Supervisão, que teve sua criação no artigo 22, Capítulo VIII da Lei 11.091, de 12/01/05, tem a finalidade de acompanhar, orientar, fiscalizar e avaliar a implementação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação das Instituições Federais de Ensino e propor à Comissão Nacional de Supervisão – CNSC as alterações necessárias para seu aprimoramento.

Em conformidade com as atribuições determinadas pelas Portarias nº 2.519, de 15 de julho de 2005 e nº 2.562, de 21 de julho de 2005, ambas do Ministério da Educação, a CIS da UFPR vem acompanhando a implantação do plano de carreira em todas as suas etapas, bem como o trabalho da Comissão de Enquadramento. Dentre as atividades realizadas desde a posse no Gabinete do Reitor em 26 de setembro de 2005, a CIS/UFPR vem participando de reuniões e seminários agendados pelo MEC e pela FASUBRA, como também fóruns nacionais organizados pelas CIS das Universidades Federais do Rio Grande do Sul e de Ouro Preto, onde houve amplo debate sobre os assuntos norteadores do PCCTAE, quais sejam os Programas de Capacitação, Avaliação de Desempenho e de Dimensionamento das Necessidades de Pessoal.

Quando da implantação da 2ª Etapa do Enquadramento em agosto de 2006 realizamos 14 (quatorze) reuniões em diversos setores da UFPR, justamente para alertar os servidores sobre o prazo de recurso desta etapa, além de orientar os servidores sobre a nova Lei 11.091/2005 – PCCTAE e os Decretos nº 5.824 e 5.825, de 29/06/2006.

Depois de instalar a estrutura administrativa da CIS/UFPR, dar a conhecer na nossa instituição de sua existência função e atribuições, foi grande avanço a criação e disponibilização do site da CIS; para comunicação rápida, permanente e direta com o colegiado.

Na UFPR - a CIS enviou em 20 de setembro de 2007 o Ofício 040/07 à Procuradoria Federal e esta emitiu parecer favorável. Conforme consta no processo 23075.037739/2007-83. O Reitor concordou com a implantação e aguardamos a implantação pela progepe para os que fazem jus a tal benefício.

Ainda sobre a capacitação: foram necessárias muitas reuniões com a PROPLAN, e com as Comissões do COUN que tratam dos assuntos referentes à Carreira e de análise do orçamento da UFPR para 2007, para que garantíssemos o valor de R\$ 300.000,00, aprovado para fins de Capacitação dos servidores e repassado a Pró-reitoria de Recursos Humanos. A CIS aguarda até hoje o relatório da utilização desses recursos. No orçamento para 2008 foi disponibilizado outros 300 mil reais para capacitação e 200 mil reais para qualificação. Nenhum plano de utilização do recurso passou pela análise da CIS.

No período de 02 a 04 de junho de 2008 a CIS da UFPR organizou e coordenou em parceria com a CIS da UTFPR o IIIº FÓRUM NACIONAL DAS CIS. Participaram 81 Instituições Federais de Ensino, o que demonstra a legitimidade das propostas aprovadas constantes na CARTA DE CURITIBA, que está disponível no sítio eletrônico da CIS www.cis.ufpr.br, juntamente com todas as apresentações das palestras, Relatório Final, Avaliação do evento, etc.

Assim sendo, a CIS/UFPR tem se empenhado para assegurar que a UFPR estabeleça uma efetiva política de desenvolvimento dos servidores integrantes do PCCTAE de acordo com o que estabelece a legislação, possibilitando as progressões sucessivas a todos os servidores da UFPR. Trabalhamos para assegurar os direitos estabelecidos na nova carreira e para que o compromisso de disponibilizar os recursos necessários destinados para a capacitação dos seus servidores TAE seja efetivado, além do cumprimento das metas estabelecidas pela CIS no PDI da UFPR.

Para mês de setembro a CIS retorna aos setores para divulgação através de debates com os TAS sobre as reivindicações da Carta de Curitiba (documento final do IIIFNICIS) e fechamento de gestão, conforme várias CIS brasileiras vem fazendo. Breve nos setores as datas e locais.

O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Antônio Carlos Carneiro*

O que é a avaliação de desempenho?

É a análise sistemática do seu desempenho e do seu potencial, no cargo, na função, no ambiente organizacional. É um momento de reflexão, no qual devemos procurar analisar em que erramos e em que precisamos acertar. A avaliação de desempenho é um processo pedagógico sistemático de análise do desempenho do TAE (técnico-administrativo em educação), realizado mediante critérios objetivos decorrentes das metas institucionais, pactuadas na equipe de trabalho e referenciados nas expectativas dos usuários, com a finalidade de subsidiar a política de desenvolvimento institucional e do servidor.

Para quê avaliar?

Para possibilitar o desenvolvimento do TAE, no sentido de:

- Melhorar o relacionamento com os colegas de trabalho;
- Proporcionar melhorias nas condições de trabalho;
- Identificar necessidade de capacitação;
- Propiciar a progressão por mérito;
- Seguir planos de metas para atingir a valorização do servidor.

O processo de avaliação deve ser imparcial e justo, sem favoritismos, preferências, simpatias, antipatias, protecionismos ou comprometimentos.

O TAE não será avaliado individualmente, como sujeito isolado, mas enquanto sujeito participativo da equipe de trabalho, de modo que a sua habilitação individual reflita o desempenho da equipe na qual está inserido.

*Antônio Carlos Carneiro é Aux. de enfermagem no HC e Diretor do SINDITEST-PR

Poesia

A espera

Um grave acontecimento está sendo esperado por todos

Os banqueiros os capitães de indústria os fazendeiros
ricos dormem mal. O ministro
da Guerra janta sobressaltado,
a pistola em cima da mesa.

Ninguém sabe de que forma desta vez a necessidade
se manifestará:

se como

um furacão ou um maremoto

se descerá dos morros ou subirá dos vales

se manará dos subúrbios com a fúria dos rios poluídos

Ninguém sabe.

Mas qualquer sopro num ramo

o anuncia

Um grave acontecimento
está sendo esperado
e nem Deus e nem a polícia
poderiam evitá-lo.

Ferreira Gullar

Notícias Para os Aposentados



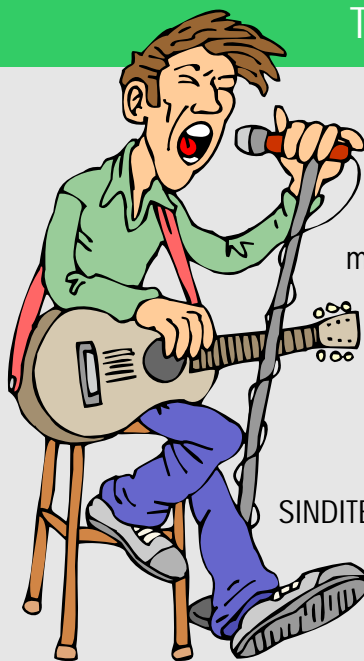
Ieda Neves de Almeida

Em outubro, o SINDITEST-PR promoverá o Encontro dos Aposentados filiados à nossa entidade. O Encontro contará com a presença dos membros da Coordenação de Aposentados da FASUBRA e Assessoria Jurídica e debaterá:

- Desconto do PSS;
- Auxílio-saúde;

Além de outros temas de seu interesse. Fique atento que posteriormente divulgaremos dia e horário.

Tarde de Seresta Para Todos



Ieda Neves de Almeida, mais conhecida como "patrimônio da universidade" (aposentada e ex-diretora do SINDITEST), e Diretoria convida filiados aposentados e da ativa:

Além de se fazer presente nas lutas da nossa categoria, todos merecemos momentos de confraternização. Uma tarde para encontrar os amigos e se divertir. Toda primeira sexta-feira do mês tem tarde de seresta para todos os filiados.

Venha participar!

Próxima tarde de seresta: 05/09, das 14h 30min às 17h 30min.

Local: Sede do SINDITEST-PR, Rua Marechal Deodoro, 1899.

Copa FASUBRA

Nos dias 14 e 15 de agosto aconteceu a reunião da Coordenação de Esportes da FASUBRA. Representando o SINDITEST-PR, João Maria Havro de Sá, nosso Diretor Cultural e de Esportes, esteve presente. A reunião discutiu principalmente a Copa FASUBRA, e sobre ela deliberou:

- Somente atletas a partir de 35 anos poderão se inscrever para participar do futebol de campo. Aqueles que completam 35 anos no ano base em que se realiza o evento poderão se inscrever. Para o futebol de salão a inscrição é livre de idade.

- As inscrições dos trabalhadores vinculados às fundações e terceirizados em geral, desde que sindicalizados, estarão limitadas a 6 atletas por time e, em jogo, só será permitida a presença de 3 jogadores por vez em ambas modalidades.

- As pastas com a documentação completa, referentes às inscrições das delegações deverão obrigatoriamente ser encaminhadas à Federação, Coordenação de políticas sociais, com prazo mínimo de 20 dias da realização do torneio, sob pena de não se inscrever e, portanto, não participar do torneio.

- A partir do dia 18 de agosto as entidades terão 15 dias para fazerem uma pré-inscrição para que, dependendo do número de entidades pré-inscritas, a federação possa deliberar sobre o modelo da competição, ou seja, se a copa contará ou não de uma primeira fase eliminatória regional, ou se a competição toda ocorrerá em Brasília. Informações na Secretaria do SINDITEST.

